

1. FINALIDADE:

Meio de cultura seletivo, diferencial para isolamento e diferenciação de espécies de bactérias dos gêneros *Salmonella spp.* e *Shigella spp.*

2. PRINCÍPIO DO MÉTODO:

O Ágar Salmonella Shigella é uma modificação do Ágar Desoxicolato-Citrato descrito por Leifson. É designado como um meio moderadamente seletivo com base no grau de inibição dos microrganismos gram-positivos e outras Enterobacteriaceae que não a *Salmonella* e a *Shigella*, que este inibe devido ao seu teor de sais biliares, verde brilhante e citratos. A diferenciação de organismos entéricos consegue-se através da incorporação de lactose no meio. Os organismos que fermentam a lactose produzem ácido que, na presença do indicador vermelho neutro, resulta na formação colônias róseas a vermelhas. Os organismos não fermentadores da lactose formam colônias incolores. Este último grupo contém a maioria dos elementos patogênicos intestinais, incluindo *Salmonella* e *Shigella*. O tiosulfato de sódio e o citrato férrico permitem a detecção da produção de sulfureto de hidrogênio como se pode verificar pelas colônias com centros pretos. Este meio é utilizado para o isolamento primário de *Salmonella* proveniente de amostras de fezes humanas.

3. AMOSTRAS:

Material proveniente de cultura de fezes inoculadas em meio de enriquecimento, como caldo GN, Tetracionato, caldo selenito, etc..

4. APRESENTAÇÃO::

Pacote com 10 placas 90x15 lisas ou bipartidas.

5. COMPOSIÇÃO:

Extrato de carne	5 gr/L
Peptocomplex	5 gr/L
Lactose	10 gr/L
Sais biliares n.3	8,5 gr/L
Tiosulfato de sódio	8,5 gr/L
Citrato de sódio	8,5 gr/L
Citrato férrico	1 gr/L
Verde brilhante	0,033 gr/L
Vermelho neutro	0,025 gr/L
Ágar	13,5 gr/L

6. ARMAZENAMENTO:

Este produto deve ser armazenado em temperatura de 2 a 8°C, imediatamente após seu recebimento.

Para fins de transporte, este produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72 horas.

7. PRECAUÇÕES E CUIDADOS

ESPECIAIS:

- Produto para uso diagnóstico "in vitro";
- A utilização deste produto deve ser de exclusividade de profissionais capacitados;

- Na presença de aparecimento de quaisquer estruturas, que remetam a possível contaminação, o produto deve ser imediatamente descartado;
- Não utilize produtos com o prazo de validade expirado ou com selo de qualidade rompido;
- Antes de descartar o material usado, autoclavar a 121°C por 15 minutos.

8. MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Estufa bacteriológica;
- Swab;
- Alça bacteriológica.

9. PROCEDIMENTO TÉCNICO:

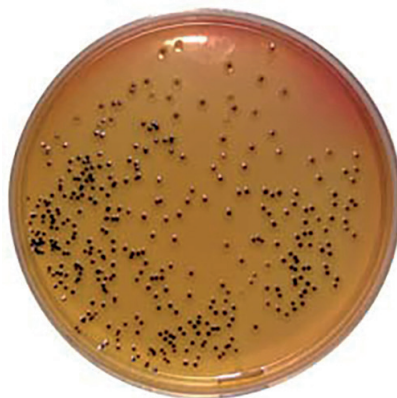
- Retirar as placas a serem utilizadas do refrigerador e aguardar até que as mesmas alcancem a temperatura ambiente;
- Estriar a superfície do meio, usando a técnica de semeadura para isolamento;
- Incubar a 35°C por 18-24 horas.

10. RESULTADOS ESPERADOS

- Cor original do meio: vermelho-alaranjado.

Microrganismo	Características
<i>Escherichia coli</i>	Inibição parcial a completa; colônias cor-de-rosa a vermelhas com precipitado
<i>Enterococcus faecalis</i>	Inibição completa
<i>Salmonella typhimurium</i>	Crescimento bom a excelente; colônias incolores com centros pretos.
<i>Shigella flexneri</i>	Crescimento bom a excelente; colônias incolores.

Bactérias gram-positivas: Sem crescimento.



OBSERVAÇÕES:

- Lembrar que é um meio rico e crescem vários tipos de microrganismos.
- Por ser um meio rico, o crescimento a partir de materiais biológicos em geral costuma ser abundante. Sempre que necessário, isolar a colônia em estudo para os procedimentos de identificação, para não correr o risco de trabalhar com cepas misturadas.

11. LIMITAÇÕES DO MÉTODO:

- A utilização de corantes na formulação pode acarretar leve foto sensibilidade, recomenda-se proteger o produto da incidência direta da luz.
- Meios de cultura apresentam grande quantidade de água em sua formulação, deste modo, variações de temperatura devem ocasionar a condensação e, conseqüentemente, o acúmulo de água na placa. O cuidado com o acondicionamento e exposição do meio a estas variações de temperatura são fundamentais para a manutenção da qualidade do produto.
- Algumas variações de coloração na colônia, morfologia ou tamanho podem ocorrer, devido a características únicas da cepa analisada.
- Inóculos com excesso de carga bacteriana podem interferir na avaliação de resultados.
- Resultados falso negativos podem ocorrer por técnica de coleta inadequada, armazenamento e transporte inadequados da amostra, tempo de incubação insuficiente, utilização da alça não resfriada após a flambagem.
- Resultados falso positivos podem ocorrer por erro na conservação do material, técnica de assepsia inadequada, tempo de incubação excessivo, contaminação cruzada, utilização de produto vencido, contaminado ou em condições inadequadas.

12. CONTROLE DE QUALIDADE:

A cada lote recebido ou em periodicidade estabelecida pelo usuário.

- *Escherichia coli* ATCC 25922: inibição parcial a completa do crescimento, colônias cor de rosa a vermelho com precipitado;
- *Enterococcus faecalis* ATCC 29212: inibição completa;
- *Salmonella Typhimurium* ATCC 14028: Crescimento bom a excelente; colônias incolores com centros pretos.
- *Shigella flexneri* ATCC 12022: Crescimento razoável a bom; Crescimento bom a excelente; colônias incolores.

13. GARANTIA DA QUALIDADE:

A RenyLab obedece o disposto na Lei 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário:

- Que o usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento
- Que os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza.
- Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente.

te conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento.

- Os certificados de análise de cada lote podem ser obtidos no site www.renylab.com.br. Em caso de dúvidas ou quaisquer problemas de origem técnica, entrar em contato com o SAC Serviço de Assessoria ao Cliente através do telefone (32) 3331-4489 ou pelo e-mail sac@renylab.ind.br.
- Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da RenyLab serão resolvidos sem ônus ao cliente, conforme o disposto em lei.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ANVISA, Descrição dos Meios de Cultura Empregados nos Exames Microbiológicos;
2. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
3. MERCK. Manual de medios de cultivo. Darmstadt, 1990.
4. NCCLS Document M22-A2, 1996. Quality Assurance for Commercially prepared Microbiological Culture Media-Second Ed.; Approved Standard.
5. Difco Manual, Tenth Edition. 1984. Difco Laboratories, Inc. Detroit, MI., U.S.
6. FDA (1995) Bacteriological Analytical Manual, 8 th ed. Revision A, 1998. Published by AOAC International.
7. Sandys. 1960. J. Med. Lab. Technol. 17:224
8. Mackey and Sandys. 1965. Br. Med. J. 2:1286
9. Mackey and Sandys. 1966. Br. Med. J. 1:1173



Fabricado e distribuidor por:

RenyLab Química e Farmacêutica Ltda
Rodovia BR 040 km 697 Caiçaras
Cep: 36.205-666 - Barbacena – MG - Brasil
Tel.: 55 32 3331-4489
CNPJ: 00.562.583/0001-44
www.renylab.ind.br
Responsável técnico: Dr. Renê Vaz de Mello.
CRF-MG:2709
MS: 80002670074